"Prioridade será investir na modernização do serviço público."

SONINHA FRANCINE (PPS)

EX-VEREADORA FALA AO **METRO** SOBRE SUA PRÉ-CANDIDATURA À PREFEITURA DA CAPITAL {págs 04 e 05}

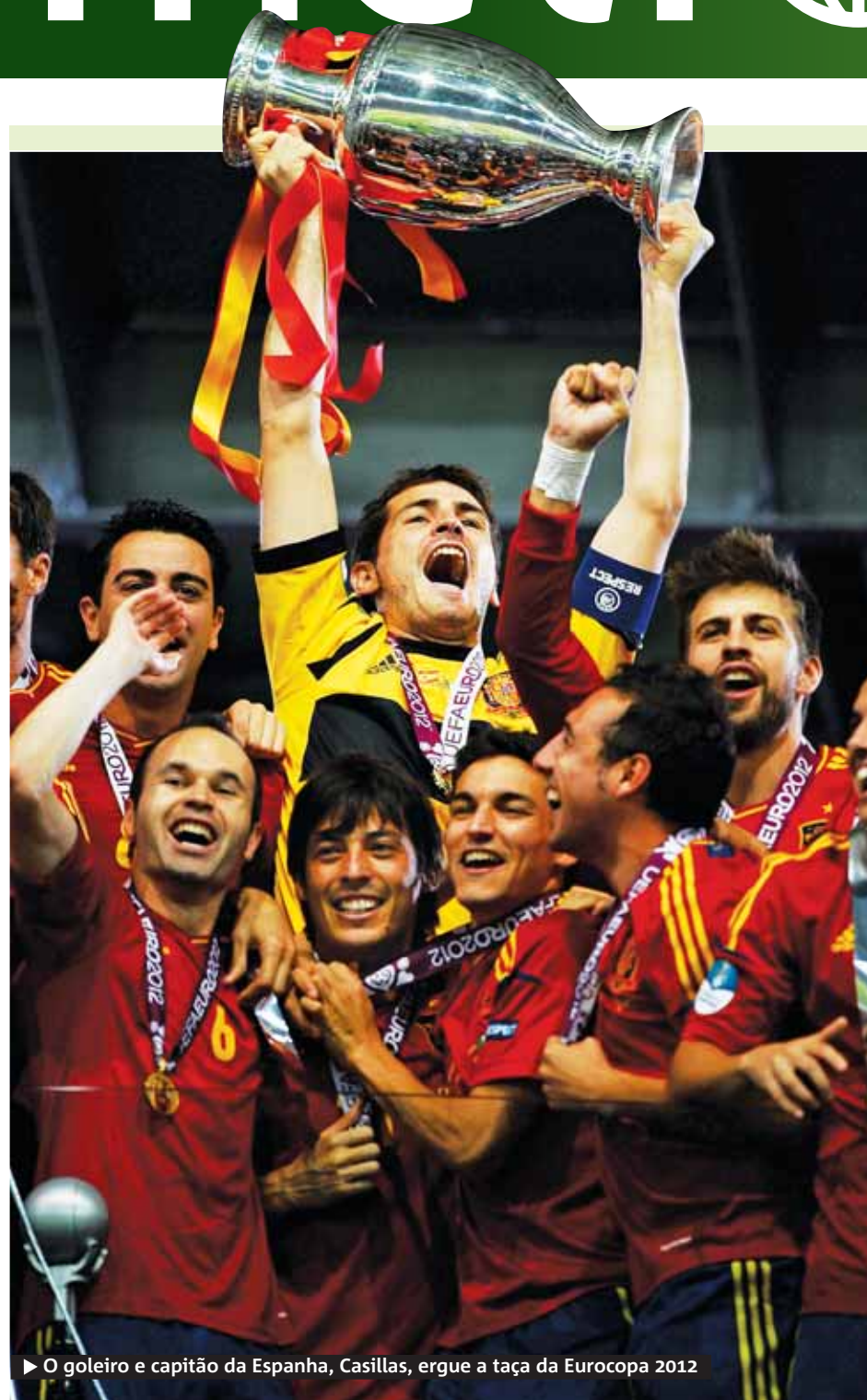
SÃO PAULO
Segunda-feira, 2 de julho de 2012
Edição nº 1.335, ano 6

Mín 13°C
Máx 27°C

Virada Esportiva supera expectativa, diz prefeitura {pág 06}

Rio de Janeiro vira Patrimônio Cultural da Humanidade {pág 08}

R$ 1,75 bi e marginal Tietê segue inacabada

Dois anos e três meses depois da entrega, obras continuam incompletas ▶ Sistema de monitoramento de tráfego não foi implantado ▶ Motoristas reclamam de falha na iluminação ▶ Dersa diz que falta dinheiro {pág 06}

▶ O goleiro e capitão da Espanha, Casillas, ergue a taça da Eurocopa 2012

LAURENCE GRIFFITHS/GETTY IMAGES

Espanha bate Itália e é bi!

Com 4 a 0, a equipe espanhola, atual campeã do mundo, atropelou a italiana na final da Euro, tornando-se a primeira seleção a ganhar na sequência duas Eurocopas (2008 e 2012) {pág 15} ▶ Pelo Brasileiro, o Palmeiras enfim venceu: bateu o Figueirense por 3 a 1 em Barueri; Santos e Portuguesa ficaram no 0 a 0 {pág 14}

Ruim para todo mundo

Roubo puxa o preço do seguro de carro

Aumento da criminalidade deixa apólices 15% mais caras, em média ▶ Seguradoras se preocupam e montam grupo para discutir problema com polícia e fabricantes {pág 09}

Imóvel na planta é bom investimento?

Marcos Silvestre responde na coluna 'Na ponta do lápis' {pág 12}

Valets começam a ser fiscalizados

A partir de hoje serviço terá de adotar cupom padronizado {pág 06}

Police Neto nega fraude em painel

Servidores são acusados de confirmar presença de vereadores ausentes para garantir votação de projetos

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, José Police Neto (PSD), negou ontem qualquer possibilidade de fraude em votações de projetos e no sistema de confirmação de presença dos parlamentares.

Segundo o vereador, será aberta uma investigação para verificar se servidores da Casa utilizam o terminal de confirmação de presença, a pedido de parlamentares, para garantir o número necessário de presentes em uma determinada sessão e para evitar o desconto da falta, que pode chegar a R$ 465 por falta.

De acordo com reportagem publicada ontem no jornal o "Estado de S. Paulo", 13 dos 55 parlamentares teriam praticado a irregularidade em 20 sessões realizadas nas últimas três semanas.

O registro falso permitiria a aprovação de projetos que necessitam de votação simbólica sem o quórum mínimo – 19 para abrir a sessão e 28 para aprovar .

Quatro servidores são indicados como autores do esquema. O assessor José Luiz dos Santos, conhecido como Zé Careca, é apontado como chefe do esquema.

Os 62 terminais de registro de presença e votação foram comprados em 2008 por R$ 1 milhão. 55 ficam nas mesas dos vereadores, três com os assessores que ficam no plenário e um no elevador privativo dos parlamentares.

Para confirmar a presença, o parlamentar digita uma senha, que, de acordo com a reportagem, era repassada para os funcionários que atuaram na fraude.

Segundo o jornal, no dia 20 de junho, registros fantasmas de presença resultaram na aprovação de 18 projetos.

Police Neto negou as fraudes e disse que uma apuração inicial mostrou que o painel não foi burlado. "Os parlamentares aparecem nas imagens gravadas no dia da suposta fraude. Todos estão lá", disse o presidente da Casa.

Segundo o vereador, os assessores podem marcar a presença do parlamentar caso seja solicitado. "Não há fraude nisso. Tudo é feito com transparência", garantiu o parlamentar, que estudará mudar o equipamento de presença. METRO

PADUARDO / FUTURA PRESS

Vereadores Claudinho Souza, José Police Neto (centro) e Toninho Paiva explicam rotina

Quem quer ser prefeito?

Metro está publicando às segundas-feiras entrevistas com pré-candidatos à prefeitura

Hoje, Soninha Francine, do PPS {págs 04 e 05}

Veja também o que pensam outros pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em www.readmetro.com

Metro Belo Horizonte
Marcio Lacerda (PSB)

Metro Porto Alegre
Wambert Di Lorenzo (PSDB)

Metro Santos
Prof. Fabião (PSB)

Metro Campinas
Arlei Medeiros (PSOL)

Metro ABC
Aldo Santos (PSOL) – S. Bernardo

Não perca! Dia 2 de agosto, na Band, o primeiro debate com os candidatos à Prefeitura de São Paulo

NOTAS

Terminam hoje as inscrições para o ProUni, programa que oferece bolsas de estudo em instituições particulares de ensino superior. Serão 90.311 bolsas em 322 cursos de 1.316 instituições. Para concorrer é preciso ter feito o Enem 2011 e comprovar renda familiar de até R$ 933 por pessoa, no caso de bolsa integral.

Um homem foi assaltado por volta das 12h de ontem em frente à Casa Cor, evento de arquitetura e decoração que acontece desde o dia 19 de maio no Jockey Club de São Paulo, na zona oeste. Segundo a Polícia Militar, os bandidos levaram o relógio da vítima e fugiram.

Schneider será vice de Serra

O ex-secretário municipal da educação Alexandre Schneider (PSD) foi escolhido pelo pré-candidato à prefeitura José Serra (PSDB) como vice na chapa. A decisão foi anunciada anteontem.

Schneider deixou a secretaria em abril, quando divulgou a intenção de se candidatar a vereador. Indicado pelo prefeito Gilberto Kassab (PSD), o ex-secretário enfrentava resistência no PSDB, partido que deixou para aderir ao PSD. Além do PSD, a chapa tucana tem o DEM como aliado na coligação.

A aliança com o PSD dará a Serra minutos a mais de exposição na TV e no rádio durante o horário eleitoral. Na sexta-feira, o STF (Supremo Tribunal Federal) oficializou o acesso do PSD, partido fundado por Kassab, a um tempo maior na propaganda, proporcional à bancada na Câmara Federal.

Ontem, foi o último dia para os partidos realizarem suas convenções para definir coligações e escolher seus candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador nas eleições de 2012.

O primeiro turno das eleições municipais ocorre no dia 7 de outubro e o segundo, se houver, será no dia 28 de outubro. METRO

Haddad oficializa candidatura

Foi oficializada anteontem a candidatura do ex-ministro da Educação Fernando Haddad (PT) à prefeitura de São Paulo nas eleições deste ano.

O anúncio aconteceu durante a convenção do partido, realizada no salão nobre de Câmara Municipal. Em seu discurso, o petista criticou a administração do atual prefeito Gilberto Kassab (PSD).

Haddad classificou a gestão de Kassab como "antidesenvolvimentista, truculenta e repressiva". Ele Criticou medidas como a possível proibição da distribuição de sopas para moradores de rua. Haddad ainda acusou a administração de ser "mesquinha e provinciana" por não fazer parcerias com o governo federal, comandado pelo PT. METRO

Cotações

Dólar	Euro
- 3,17% (R$ 2,00)	-1,47% (R$ 2,55)

Bovespa	Selic
+3,23% (54.354 pts)	(8,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.sp@metrojornal.com.br
011/3528-8522
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro São Paulo. Editores Executivos: Ariel Kostman e Lara De Novelli (MTB: 31.369).
Editor de Arte: Daniel Lopes. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Filiado ao
Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

Promoção válida por tempo limitado e sujeita a cancelamento sem aviso prévio. Imagem ilustrativa. Julho/2012.

DPZ

CHEGARAM OS NOVOS MOLHOS DO GIRAFFAS.

EXPERIMENTE. 4 NOVAS OPÇÕES A SUA ESCOLHA:

BARBECUE

Todo o sabor do seu sanduíche agora com um toque de churrasco.

CHIPOTLE

Picante, para quem gosta de receitas um pouco mais quentes.

ROSÊ COM PICLES

O sabor de picles mais incorporado ao seu sanduíche.

MAIONESE TEMPERADA

Viaje nesse sabor com tempero de alho e salsa.

BRUTUS OU GALO DE BRIGA

R$ 5,99 CADA

GIRAFFAS

30 ANOS

SABOR E ALEGRIA

ANDRÉ PORTO/METRO

PRÉ-CANDIDATA SONINHA FRANCINE

Ex-vereadora com passagem pela subprefeitura da Lapa e ex-superintendente da Sutaco, órgão do governo estadual, a candidata do PPS afirma que os serviços da prefeitura são ruins e que é preciso saber usar os recursos tecnológicos disponíveis. Se eleita, ela pretende desarmar a Guarda Civil Metropolitana

‘FARIA UM PROJETO DE PEDÁGIO URBANO’

Ex-VJ da MTV, Soninha Francine (PPS) já foi vereadora e subprefeita da Lapa na gestão de Gilberto Kassab (PSD). Também atuou no governo estadual, como superintendente da Sutaco (Superintendência do Trabalho Artesanal), nomeada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). Agora, ela quer ser prefeita de São Paulo. Soninha defende propostas polêmicas, como o pedágio urbano e o veto aos táxis nos corredores de ônibus. “A prioridade será o transporte público e investir na modernização do serviço público”, diz a pré-candidata do PPS.

Por que disputar a prefeitura?
Eu sempre quis me meter nas coisas que estavam além do meu quadrado. Sempre quis mudar tudo que me incomodava na minha rua, tudo o que me influenciava.

Sua candidatura está consolidada ou pode partir para uma coligação?
Completamente consolidada. Meu nome foi confirmado na convenção do partido.

Seu partido (PPS) é aliado do governador Geraldo Alckmin, você foi subprefeita da Lapa na gestão Kassab e tem uma boa relação com o candidato José Serra (PSDB). Por que não apoiá-lo nesta eleição?
Nada disso, o Serra é a minha segunda opção como prefeito. A primeira sou eu. Sou independente nesta disputa.

Fecharia o apoio a José Serra em um segundo turno?
Sim, mas acredito que vou para o segundo turno. Vejo que é possível oferecer uma alternativa para o eleitor.

Sua candidatura pode acabar beneficiando o PT?
Não. Sempre se diz isso sobre as candidaturas à margem dos principais partidos na disputa. Espero ganhar e quero disputar a eleição fazendo as coisas do jeito que eu planejei.

Como foi a sua experiência na subprefeitura da Lapa?
Foi um pesadelo.

Por quê?
Porque você acaba tendo de responder por todas as coisas do mundo, mas tem pouco poder para resolver qualquer pendência que aparece. No fim, o subprefeito responde por tudo, mas não decide quase nada na sua região.

Eleita, como mudaria isso?
Daria mais atribuições para as subprefeituras. Mais poder de decisão aos subprefeitos.

Como encarou o histórico de corrupção envolvendo fiscais?
Você tem que tentar cortar os nutrientes da corrupção. Traduzimos de forma simples para o munícipe todos os passos para ele obter autorizações e documentos. Controlamos de perto as atividades dos agentes para reduzir os casos de corrupção.

E como aprimorar o controle?
Com tecnologia. É preciso informatizar boa parte dos processos. Hoje, as subprefeituras ainda usam papel e caneta para tudo.

Você sugeriu isso ao prefeito Gilberto Kassab?
Claro, sugeri muitas coisas, mas ele não deu atenção. Nada mudou nas subprefeituras para melhorar o serviço prestado.

O que acha da preferência de Kassab por coronéis nas subprefeituras?
É um critério tão raso quanto qualquer outro em que você eleja um perfil para ser subprefeito. Foi um erro da atual gestão. É preciso adotar a competência como critério para escolha do subprefeito.

Como resolver o déficit de vagas nas creches?
Eu não tenho certeza, mas acho que a atual gestão foi a que mais criou vagas em creches. É um assunto delicado, porque onde mais se precisa de creches, mais complicado é o caminho para abrir uma unidade. A falta de terrenos é o grande problema na cidade. É preciso reorganizar a ocupação do solo, como ocorre nos bairros de Paraisópolis e de Heliópolis.

Adotaria o pedágio urbano na cidade?
Sim, mas não depende só do prefeito. Faria um projeto e enviaria para a Câmara. No começo, o pedágio urbano não é popular. Depois, os resultados geram apoio por parte da população. Isso ocorreu em todas as cidades que adotaram o modelo. É preciso tentar.

E qual seria a contrapartida?
Todo o dinheiro arrecadado com o pedágio será investido em transporte público. A minha prioridade absoluta é o sistema de ônibus. Ele pode funcionar melhor, sem a necessidade de grande obras viárias. Usando os recursos com planejamento.

Mudaria o sistema de rodízio?
Sou a favor de um plebiscito para a questão do rodízio na cidade. Não cabe todo mundo na rua ao mesmo tempo, tem um desperdício de uso de solo urbano. O prefeito não pode obrigar ninguém a dar carona, mas pode inibir a ida para o centro sozinho.

E como fazer isso concretamente?

Oferecer uma escolha. Ou adotamos o rodízio o dia inteiro na região central ou criamos o pedágio urbano. Você não está proibido de circular, mas vai ter uma tarifa para isso.

Não é possível ter os dois modelos em operação?
Acho que a gente pode dividir essa decisão com a população. São medidas para combater o uso indevido do automóvel. Onde eu moro (Pompeia) é muito tranquilo ir de ônibus para o centro, mas não vejo meus vizinhos fazerem isso. Eles só usam o carro. É preciso dividir essa conta de forma justa.

Como trazer o motorista para dentro do ônibus?
Em primeiro lugar, é continuar a implantação dos corredores de ônibus. Mas não significa apenas fazer mais corredores, mas operar o modelo de forma eficiente. Se o corredor for simplesmente uma faixa exclusiva não muda nada.

Irá investir no metrô?
A prioridade da prefeitura é o ônibus. O metrô é caro e demorado. Além disso, uma vez feita a linha é impossível mudar esse traçado. O corredor não. Você pode adaptá-lo à região. Veja o caso da Berrini, o corredor foi moldado para ela.

E como facilitar as viagens de ônibus na cidade?
Operando de forma inteligente. O Bilhete Único é para isso. Uma linha-tronco faz a ligação com o metrô ou com um terminal de ônibus. Você reduz o tempo das viagens com a integração entre os sistemas.

É possível melhorar a oferta de informação no sistema de transporte público?
Claro que é. Há tecnologia para isso. É viável desenvolver um aplicativo para celular que aponte o caminho que o ônibus faz, qual o ponto onde ele passa e o tempo médio de espera. Hoje não há informação alguma. Isso leva mais gente para o carro, para o transporte individual.

É favorável à concessão dos pontos à iniciativa privada?
Sim, mas fiscalizando a melhora dos pontos, dos abrigos e das calçadas onde eles estão instalados. É uma boa saída para reformar e modernizar o serviço. Além disso, a publicidade é uma boa maneira de ter uma receita extra.

Acabaria com o uso dos corredores pelos taxistas?
Dolorosamente sim. A prioridade é o transporte público. Eu não posso ter 11 carros ocupando o espaço que deveria ser de dois ônibus. É preciso priorizar o modelo que beneficia o maior número de pessoas.

Qual será sua política para o uso das bicicletas na cidade?
A bicicleta deve ser um meio de transporte integrado aos demais. É preciso ser realista com o incentivo à bicicleta. Temos que analisar a dimensão da cidade. Nem todo mundo têm um preparo físico para sair de bicicleta por São Paulo. Pode ser uma alternativa para percursos mais curtos, integrados com o metrô.

Aprova a iniciativa das ciclofaixas?
É muito legal para lazer e uma proposta de mudança cultural na cidade. A pessoa vê que a distância percorrida não é tão grande assim. Aí, quando ele voltar a ser motorista durante a semana, a atenção com os ciclistas passa a ser muito maior.

O cidadão é bem atendido pela Prefeitura de São Paulo?
Não. Para fazer uma reclamação ou obter uma informação é difícil. É tudo ainda muito analógico. Você tem que ir na UBS (Unidade Básica de Saúde) marcar uma consulta, é o fim da picada. Você tem que usar muito melhor a informática, a telefonia, aplicativos para celulares, para tablets. É preciso modernizar para melhorar.

Por que a prefeitura demora tanto para podar uma árvore, por exemplo?
Por falta de recursos. Mas não é só isso. Existem casos em que mil árvores estão esperando, e depende da Eletropaulo. Falta planejar as ações e melhorar o poder de cobrança sobre as empresas que atuam na cidade. E isso demanda tecnologia.

Qual é a sua avaliação sobre a CET?
Trágica. Eles estão com um efetivo muito pequeno, precisam de mais agentes. Estão sobrecarregados, vivem situações muito desgastantes. É preciso investir em tecnologia, estrutura e pessoal. Sem isso, a CET não funcionará de forma eficiente no controle do tráfego e na fiscalização. Ela deve ser uma prioridade na cidade.

QUEM É SONINHA FRANCINE

PPS

Idade: 44

Partido: PPS

Nascido em: São Paulo

Família: divorciada, tem três filhos

É: jornalista

Já foi: vereadora, subprefeita, superintendente da Sutaco, apresentadora de TV, radialista, professora e atriz

Formação: cinema na ECA-USP (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo).

História política: eleita vereadora pelo PT em 2004, deixou a legenda em 2007 rumo ao PPS. Pela legenda, disputou a Prefeitura de São Paulo. Em 2009, assumiu o posto de subprefeita da Lapa. Deixou o cargo em 2010 para atuar na campanha de José Serra (PSDB) à presidência.

Eleições já disputadas: para vereadora, deputada federal e prefeita.

Principais metas, se eleita prefeita de São Paulo: garantir oferta de moradia no centro; desenvolvimento e urbanização da periferia; melhorar a informação sobre o transporte público e reorganizar os corredores de ônibus; adotar um modelo mutirão de consultas e exames médicos; criar postos avançados das subprefeituras nos 96 subdistritos; incentivar o uso da tecnologia para aprimorar o atendimento à população.

Facebook: facebook.com/Soninha-Francine Twitter: @SoninhaFrancine - 71,5 mil seguidores
Internet: ww.gabinetesoninha.blogspot.com

“O Kassab foi bem enquanto deu continuidade aos projetos do José Serra. Ele se perdeu quando colocou em prática as metas do seu governo. Ele é mais um articulador do que um gestor.”

A questão da segurança, embora seja responsabilidade do Estado, preocupa muito quem vive numa metrópole como São Paulo. Como a prefeitura pode se envolver nesse tema?
O prefeito tem que se envolver, e muito sim. Uma reunião de conselho de segurança é um ponto de encontro da população com as autoridades responsáveis pela segurança na capital, mas metade da pauta é da prefeitura. É a árvore que precisa podar, a lâmpada que precisa mudar, mato, lixo, entulho. Isso tem ligação com a segurança no bairro, de quem anda durante a noite. Eu também desarmaria a Guarda Civil, eu não acho que ela tem que ser mais uma guarda armada. Ela tem que ser mais próxima das pessoas, conhecer a diretora da escola, os pais e as crianças.

Mesmo com os índices elevados de violência na cidade?
Não necessariamente ter mais agentes armados na rua aumenta a segurança. Você precisa ter um guarda armado dentro de um parque? Para alguém correr o risco de levar um tiro. Eu acho que tem que ter uma comunicação boa com a Polícia Militar e a tecnologia está aí para isso. Acho que a função de combater o crime é da PM. Agora, a Guarda Civil, mesmo desarmada, pode combater outros tipos de violência, porque violência não é só assalto e roubo. Segurança é mais do que não ser assaltado. Porque se você nunca foi assaltado, mas morre de medo de andar em determinadas ruas, isso também é um tipo de violência. A prefeitura pode investir muito em urbanismo e em zeladoria para reduzir esse tipo de sensação de violência.

Eleita, mantém a Operação Delegada (extra pago à polícia para atuar na fiscalização)?
Por um certo tempo. No caso dos camelôs é preciso ter uma ação da polícia, não só da Militar, mas também da Civil, porque uma coisa é a atividade irregular e outra é a criminalidade. É preciso uma ação integrada. A GCM fiscaliza o espaço, a ocupação do solo e a PM atua sobre a criminalidade. Vejo a Polícia Civil como um instrumento para impedir a chegada dos produtos piratas. Ela deve investigar quem vende esses produtos e como tirar essas pessoas de circulação.

O que você acha da ação da PM na Cracolândia?
Houve uma falta de sintonia. Ficou uma imagem de desencontro nas medidas praticadas. Era preciso colocar três ações em prática na cracolândia: a abordagem, que é papel dos assistentes sociais, o encaminhamento para o tratamento, a prefeitura e o Estado ofertando clínicas e centros de atendimento e, o mais importante deles, a oferta de oportunidades de recomeço. O atendido passa pelas duas primeiras, mas o que ele fará depois? É preciso oferecer uma oportunidade, um primeiro emprego.

Que nota você dá para a administração do prefeito Gilberto Kassab?
Depende da área. Vai de quatro a sete. Ele foi bem quando deu continuidade aos projetos do Serra, mas se perdeu quando colocou suas metas em prática.

Quatro para qual área?
É uma nota muito baixa. Vai para as subprefeituras.

E sete?
Educação, meio ambiente e cultura. A educação progrediu muito. A gestão da Marta teve uns avanços, mas esta gestão melhorou desde a qualidade básica, como o prédio da escola, até as condições de serviço, plano de carreira do professor e qualidade do ensino.

Você acha que a criação do PSD atrapalhou o Kassab?
Pode ser. Não vejo no Kassab um perfil de gestor com o qual eu me identifique. Ele é mais um articulador do que um administrador.

Quem foi melhor prefeito de São Paulo até hoje?
Eu gostei muito da Luiza Erundina e do José Serra. Administrações com um projeto real para cidade. São dois modelos de gestão distintos, mas que deram um eixo de desenvolvimento para São Paulo.

Você tem boas relações com o Geraldo Alckmin, trabalhou no governo como superintendente da Sutaco.
Olha, ele foi um bom chefe. Ele foi muito compreensivo, porque eu já xinguei o Alckmin de tudo na vida... E ele sempre me atendeu, nunca levou para o lado pessoal.

Está saindo de portas abertas?
Sim, mas não para voltar.

Se perder a eleição, quais os planos para os próximos quatro anos?
O lugar que eu mais seria feliz, se não for prefeita, será na Secretaria da Habitação. Gostaria de adotar meus projetos, meu modelo de trabalho. METRO SP

Marginal Tietê espera por obras prometidas há 2 anos

Sistema de monitoramento do tráfego ainda não foi instalado ▶ Motorista enfrenta apagões na via expressa

Dois anos e três meses após a conclusão da ampliação da marginal Tietê, parte das intervenções prometidas pelo Estado ainda não foi entregue. Além disso, são constantes os casos de apagões na marginal.

Além da construção de seis novas faixas de tráfego (três em cada sentido), o projeto, que custou R$ 1,75 bilhão – 75% a mais do que previsto em 2008, previa um sistema de monitoramento do tráfego e a instalação de barreiras acústicas para reduzir o impacto do aumento de motoristas.

Orçada em R$ 100 milhões, a rede de câmeras e semáforos previa o controle de 24 quilômetros da marginal, incluindo os acessos. O objetivo era regular o fluxo em 16 pontos e, dessa forma, orientar os motoristas em dias de congestionamentos acima da média e de enchentes.

Segundo a Dersa, empresa responsável pelo projeto, o modelo apresentado pela prefeitura excedeu o custo previsto no orçamento. Para tirá-lo do papel, a Dersa aguarda o repasse de recursos por parte da prefeitura.

Em relação às barreiras, testes apontaram um aumento do ruído abaixo do esperado. Houve até uma redução em alguns pontos. Dessa forma, a empresa decidiu rever a instalação dos equipamentos. A estatal promete avaliar a necessidade de instalar janelas antirruídos em escolas e hospitais instalados na marginal.

Iluminação

Motoristas que circulam pela marginal reclamam constantemente da falta de iluminação, mesmo depois das obras de ampliação. A reportagem do **Metro** percorreu a via na semana passada e encontrou trechos sem iluminação na altura da ponte da Vila Maria, do shopping Center Norte e na alça de acesso à avenida do Estado.

O Ilume, departamento responsável pelo serviço na cidade, diz que concluiu a instalação de toda rede da marginal, incluindo pontes e acessos. Foram colocados 3.376 postes e 4.022 lâmpadas. O órgão afirma que realiza operações rotineiras de vistoria e faz a manutenção imediata em pontos com problemas. METRO

ANDRÉPORTO/METRO

▶ Trecho sem iluminação na altura da ponte da Vila Maria

ANDRE PORTO/METRO

▶ Serviço de valet deve adotar novo talão para funcionar em São Paulo

Fiscalização de valets começa hoje na cidade

A Prefeitura de São Paulo dá início a fiscalização de todos os serviços de valets da capital. A partir de hoje, as empresas do setor devem adotar cupons padronizados, emitidos pela própria prefeitura e que seguem os mesmos moldes da Zona Azul.

A medida pretende evitar a sonegação de impostos e garantir um serviço legalizado aos clientes. O sistema não impede que os veículos fiquem estacionados nas ruas da capital.

Valets que não apresentarem o novo talão terão de pagar uma multa de R$ 639 por veículo. O estabelecimento que contrata o serviço também poderá ser multado. O consumidor pode denunciar a irregularidade no serviço no site da Nota Fiscal Paulistana: www.nfpaulistana.prefeitura.sp.gov.br. METRO

900 é o total de empresas de valets em São Paulo. Só metade solicitou o novo talão.

Saúde é o que mais preocupa os paulistanos

A qualidade dos postos e hospitais públicos é o que mais preocupa os paulistanos, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Datafolha, que apontou os 11 principais problemas da cidade.

Cerca de 1.077 pessoas foram ouvidas. A rede de saúde teve 26% dos votos, seguida pela segurança (16%) e pelo transporte (15%). Metade dos eleitores não informou em qual dessas áreas o prefeito Gilberto Kassab está se saindo melhor. METRO

Virada Esportiva supera expectativa de público

A Virada Esportiva, que ocorreu na cidade durante o final de semana, registrou a presença de mais de 3,5 milhões de pessoas, que participaram das atividades oferecidas no Anhangabaú e em bairros da periferia. O número superou a marca de 3 milhões de 2011.

Segundo o secretário municipal de Esportes, Bebeto Haddad, o número de participantes subiu devido a maior oferta de locais e atividades esportivas.

Neste ano, foram cerca de 3 mil atividades espalhadas por 1.1 mil pontos do centro de São Paulo, Freguesia do Ó e Brasilândia, além dos novos locais como o parque do Carmo e a região de Cidade Tiradentes. Em 2011, o evento ofereceu cerca de 2.5 mil atividades.

No sábado, o público gastou cerca de duas horas na fila para aproveitar uma das atrações mais concorridas da Virada, a tirolesa.

A maioria das atividades tiveram música eletrônica como trilha sonora. METRO

Paralisação nas universidades prejudica matrículas do Sisu

Greve nas instituições federais dura mais de um mês e interrompe programas educacionais

UOL/FOLHAPRESS

▶ Protesto de professores na avenida Paulista, em São Paulo

A greve de professores e servidores administrativos das universidades federais do país chega hoje a seu 47º dia com adesão de 96% das instituições. A mobilização foi além das salas de aula e afetou o sistema de matrículas dos aprovados do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que teve início na última sexta-feira.

Devido à falta de funcionários, as inscrições em algumas instituições foram interrompidas, segundo o MEC (Ministério da Educação). No entanto, o prazo inicial foi mantido. As matrículas devem ser realizadas até o dia 9.

57 das 59 universidades federais do país têm professores em greve, segundo dados do Andes (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior).

Reivindicações

Os docentes pleiteiam um aumento salarial de 5% para regimes de 20 horas e percentuais de acréscimos relativos à titulação e ao regime de trabalho. O piso hoje de um professor nas federais é de R$ 2,3 mil.

O MEC não divulgou nenhuma proposta de plano de carreira, mas afirmou que prioriza "a dedicação exclusiva e a titulação dos docentes." METRO

BRASÍLIA

Caças da FAB quebram vidros do STF

Os vidros da fachada do STF e de outros órgãos públicos localizados na Praça dos Três Poderes foram parcialmente destruídos na manhã de ontem após a passagem de dois caças Mirage da FAB. As aeronaves participavam da cerimônia da troca da bandeira comandada pela Aeronáutica. METRO

LULA MARQUES/FOLHAPRESS

Editorial

A GREVE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

A greve nas universidades federais dura mais de 40 dias e atinge quase a totalidade das instituições. Um milhão de alunos são afetados e 16 hospitais têm o atendimento a pacientes prejudicado.
Uma greve que fecha por 47 dias 57 universidades e 36 institutos federais é uma demonstração insistente de que não há mais limites para o desrespeito das autoridades pelo interesse da população. Este é o único sentido que se pode dar à passividade com que o Ministério da Educação testemunha este descalabro - que não só impede milhares de alunos de frequentar as aulas, como simplesmente fecha as portas de dezesseis hospitais de faculdades a uma multidão de doentes espalhados pelo país. O direito de greve exige responsabilidade na busca de soluções. As reivindicações devem ser discutidas e enfrentadas pelas autoridades, com sabedoria e coragem. Duas condições que faltam, neste momento, ao ministro da Educação - ele mesmo um antigo grevista do setor que parece ainda não ter mudado de lado. Ou, então, morre de medo de seus antigos colegas de piquete.

Grupo Bandeirantes de Comunicação

Grupo de Cachoeira fez saques de R$ 16 milhões

O montante de saques realizados pelo grupo de empresas fantasmas do contraventor Carlos Cachoeira no ano eleitoral de 2010 foi quase o dobro do valor identificado pela Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo.

Segundo dados enviados à CPI, o volume de saques passa de R$ 16 milhões. A PF havia calculado cerca de R$ 8,5 milhões. METRO

Após 31 meses, caso será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça

Denúncia atinge 37 políticos da legenda e grupo de empresários

Mensalão do DEM ainda divide promotoria e PF

As investigações do maior escândalo de corrupção da história do Distrito Federal foram marcadas por divergências internas entre a Polícia Federal e o Ministério Público. O impasse provocou a demora de 31 meses na apresentação da denúncia do chamado mensalão do DEM, que só foi encaminhada ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) na última sexta-feira.

A Operação Caixa de Pandora foi deflagrada em dezembro de 2009 e tinha como principal delator Durval Barbosa, ex-presidente da Codeplan e secretário de Relações Institucionais do GDF (Governo do Distrito Federal), que gravou em 31 vídeos como era feita a distribuição de propina.

A conclusão do inquérito policial encaminhado à Justiça no fim de 2009 apontou indícios de crime contra apenas 13 pessoas. O Ministério Público reclamou que parte das investigações tinha sido feita sem o acompanhamento dos procuradores. Ainda acusava a Polícia Federal de deixar de fora dois deputados distritais flagrados nas gravações de Durval e chegou a pedir novas diligências, que foram negadas. "É triste ver duas instituições se degladiando enquanto existe um clamor popular pela punição rápida dos culpados", avaliou o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal, Caputo Bastos.

JOSÉ CRUZ / ABR

Arruda ficou preso por dois meses em 2010

O ex-governador do DF, José Roberto Arruda, que ficou dois meses preso até perder o cargo em março de 2010, é apontado com o chefe do esquema.

Ele é acusado de ficar com 40% do valor arrecadado nas operações ilegais.

José Roberto Arruda alega que as imagens de 2006 mostraram o pagamento de arrecadação de campanha. A defesa também critica a apresentação da denúncia às vésperas do recesso do Judiciário e do julgamento do mensalão do PT, marcado para agosto. "Há um claro uso político do caso", criticou o advogado de Arruda, Nélio Machado.

Para a Procuradoria-Geral da República, a quadrilha inovou ao abastecer o esquema com dinheiro público reconhecendo o pagamento de dívidas às empresas, a maioria da área de informática, que eram contratadas sem licitação.

O ministro do STJ Arnaldo Esteves ouvirá os acusados e decidirá pela condenação ou absolvição de todos os 37 envolvidos.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Rio vira Patrimônio Cultural da Humanidade

A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida ontem pela Unesco, órgão da ONU (Organização das Nações Unidas) voltado para a educação, a ciência e a cultura, como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Segundo a organização, o Rio de Janeiro é a primeira cidade no mundo a conquistar este título.

O anúncio, feito em São Petersburgo, na Rússia, foi marcado pela exibição de uma apresentação com fotografias dos lugares que, segundo a Unesco, justificam o título, como o Corcovado e o Jardim Botânico.

A escolha da capital fluminense justifica sua importância e seu valor universal, diz o comunicado do órgão internacional. METRO

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

'MINISTROS DE LULA' PRESIDIRÃO AS ELEIÇÕES DE 2014. O Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral estarão sob o comando de paulistas e muitos ligados ao ex-presidente Lula, em 2014, quando haverá disputa pelos governos estaduais e pela presidência da República. O ministro Dias Toffoli, que foi advogado do PT, assumirá o comando do Tribunal Superior Eleitoral em junho de 2014, às vésperas da campanha eleitoral, e Ricardo Lewandowski pode assumir no STF.

"É uma obsessão do Ministério da Saúde."

MINISTRO ALEXANDRE PADILHA (SAÚDE) SOBRE A REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA NO SUS

ANTECIPAÇÃO. Lula aposta na antecipação da posse de Lewandowski na presidência do STF, que está prevista apenas para novembro de 2014.

APOSENTADORIA. A esperança de Lula é que Joaquim Barbosa se aposentará no final de 2013, primeiro ano de presidência do STF. O vice dele é Lewandowski.

PESO NAS COSTAS. As presidências simultâneas do STF e do Conselho Nacional de Justiça podem agravar as dores na coluna que atormentam Joaquim Barbosa.

PENSANDO BEM... ... se Lula avisou que "vai morder canelas" é porque agosto, mês do cachorro louco, já chegou.

ARQUIVO VIVO. O deputado Silvio Costa (PTB-PE) aposta no depoimento do contador foragido de Cachoeira, Giovanni Pereira da Silva, para o êxito da CPI.

TIRO DE FESTIM. Fernando Cavendish, da Delta deverá ser convocado para depor na CPI do Cachoeira, mas sua presença pode não produzir efeitos. Como outros investigados, Cavendish está determinado a recorrer ao Supremo Tribunal Federal para invocar o direito de permanecer calado.

DIVULGAÇÃO

Fernando Cavendish

RECORDAR É VIVER. O partido do deputado Protógenes Queiroz (PCdoB) compõe com Paulo Maluf (PP), a quem prendeu na operação Satiagraha da PF, a mesma aliança que apoia Fernando Haddad para prefeito de São Paulo.

PODER SEM PUDOR
Ego de banqueiro

O general João Figueiredo não gostava de banqueiros, especialmente do dono do banco Itaú, Olavo Setúbal. Mas, atendendo a uma indicação da Arena paulista, Figueiredo o convidou para a presidência do Banco Central, mesmo sabendo que o banqueiro jamais aceitaria um cargo secundário, subordinado ao ministro da Fazenda. O general só não contava com a resposta curta e grossa de Setúbal:
- Banco por banco, presidente, fico no meu.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Roubos e furtos encarecem o preço do seguro do carro

▶ O aumento dos índices de criminalidade deixou as apólices, em média, 15% mais salgadas para o bolso do brasileiro ▶ Preocupadas, seguradoras, fabricantes e a polícia se uniram para discutir soluções ao problema

Não apenas o consumidor que se alarmou ao ter de renovar o seguro do carro este ano. As próprias seguradoras acenderam o alerta vermelho diante do grande "vilão" do reajuste dos preços das apólices: as taxas de roubo e furto de veículos, que cresceram em praticamente todo o país desde o fim do ano passado. Para tentar combater o problema, as companhias de seguro se uniram às fabricantes de automóveis e à polícia. A inédita "força-tarefa", entretanto, ainda não tem uma data para apresentar medidas.

"Essa situação não é boa para as seguradoras", diz Neival Freitas, diretor executivo da Fenseg (Federação Nacional dos Seguros Gerais). No fim do ano passado, a previsão era de que as apólices ficassem, em média, 15% mais caras. Mas, em algumas cidades, esse reajuste pode ser ainda maior, devido à explosão dos índices de criminalidade.

> **"É uma situação que obriga as companhias de seguro a adotarem medidas para voltar a equilibrar a situação."**
>
> NEIVAL FREITAS, DA FENSEG, SOBRE O REAJUSTE FEITO PELAS EMPRESAS

No Distrito Federal, por exemplo, as ocorrências de roubo de veículos cresceram 82% nos primeiros dois meses do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em Piracicaba, no interior de São Paulo, os roubos praticamente dobraram na comparação entre maio deste ano e de 2011.

"Essa tendência vem se repetindo em todas as cidades, umas mais que as outras. E nós não sabemos o porquê", afirma Neival Freitas.

Outro fator que tem contribuído para o encarecimento das apólices de seguro é o gasto das companhias com serviços de mecânica e funilaria. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) coloca o setor de serviços como o item que mais tem puxado a inflação. E, para alguns economistas, ele já superou a inflação.

Prudência

Finalmente, outro responsável pelos reajustes praticados pelas seguradoras é o próprio motorista. Com mais acidentes, as taxas de sinistralidade aumentam, e as companhias repassam a conta de seus gastos para o consumidor. "Por isso, a realização de campanhas de conscientização no trânsito é muito importante", comenta Neival.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

As seguradoras tentam, basicamente, adaptar o preço ao perfil do usuário. Elas também levam em conta fatores conjunturais

Avaliação de risco

Idade do condutor um jovem de 18 anos está mais propenso a se envolver em acidentes de carro do que um homem de 40 (além de o mais velho ser mais experiente, ele tende a sair menos de casa e, consequentemente, usar menos o carro)

Estado civil solteiros saem mais do que casados, logo, o seguro para quem não tem um companheiro é mais caro

Uso do carro quem usa o automóvel só para lazer paga menos do que uma pessoa que o utiliza para trabalhar. A apólice para veículos que ficam mais tempo na garagem também é mais barata

Locais de circulação nas cidades mais violentas, o seguro é mais caro. O valor também pode mudar de bairro para bairro

ANDERSON BARBOSA / FUTURA PRESS

Conjuntura

Taxa de roubo/furto as seguradoras acompanham os relatórios das secretarias de Segurança Pública. Se a criminalidade está maior, o preço do seguro será reajustado

Preço dos serviços o valor cobrado pelos mecânicos e funileiros influencia a tabela das seguradoras. Os serviços têm sido a categoria que mais influencia o aumento da inflação

Taxa de sinistros as seguradoras reajustam os preços com base na quantidade de sinistros (acidentes, roubos, furtos) que ocorrem com os automóveis de seus clientes

CHRISTYAM DE LIMA / FUTURA PRESS

▶ Preços da linha branca se manterão estáveis por dois meses

Governo prorroga redução do IPI

Após conversas com o setor varejista, o governo decidiu prorrogar a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). A desoneração acabaria no último sábado, mas foi estendida por dois meses para a linha branca e por três meses para móveis. Massas alimentícias também foram incluídas no pacote; nelas, o imposto não vai ser aplicado pelos próximos seis meses.

Segundo o governo, a medida fará com que os cofres públicos deixem de arrecadar R$ 684 milhões, O ministro da Fazenda, Guido Mantega, pediu para que os consumidores fiquem atentos. Com a decisão, os fabricantes se comprometem a não aumentar os preços dos produtos.

● METRO COM AGÊNCIAS

Ouro lidera aplicações no 1º semestre

O ouro liderou o ranking de aplicações no primeiro semestre, com 8,79% de valorização no período. O índice reflete o cenário de crise: com a economia instável, os investidores deixam as aplicações de risco (como a Bolsa) e investem no metal.

Em segundo lugar no ranking, aparece o dólar, com uma valorização de 7,54%. A moeda americana também é considerada segura. ● METRO COM AGÊNCIAS

JACKY NAEGELEN / REUTERS

▶ Na Europa, instituições investem nas barras

Franco reclama de ‘injustiça’

Federico Franco, novo presidente do Paraguai criticou as decisões do Mercosul e da Unasul (União das Nações Sul-Americanas) de suspender seu país de ambas organizações. Falando ao Congresso paraguaio (em um discurso anual feito pelo presidente), ele disse que os líderes latino-americanos desrespeitaram a soberania do Paraguai.

“A reação dos vizinhos foi injusta e desproporcional. Foi uma medida de total violação aos tratados vigentes, porque não nos deram oportunidade de defesa”, argumentou. Franco também disse que vai manter programas sociais da gestão anterior. METRO

Mexicanos elegem novo governo

Na maior eleição geral da história do país, população foi às urnas para definir a ocupação de 2.127 cargos públicos, entre eles o de presidente

TOMAS BRAVO / REUTERS

O favorito Peña Nieto cumprimenta eleitores após votar

Os mexicanos escolheram ontem o novo presidente do país, em uma eleição que prometia sacramentar a volta do PRI (Partido da Revolução Institucional) ao poder. O PRI governou o México por sete décadas, e sempre esteve envolvido em denúncias de corrupção, mas todas as pesquisas apontavam a vitória do candidado da legenda, Enrique Peña Nieto.

As urnas abriram às 8h, mas, em alguns locais, foram registrados atrasos de até 40 minutos. O órgão eleitoral mexicano prometia uma contagem parcial, porém decisiva, dos votos para o início da madrugada de hoje. Além de escolher o presidente, os mexicanos tiveram de apontar 500 novos deputados, 128 senadores e representantes em 15 Estados.

O favoritismo de Peña Nieto é, em grande parte, explicado pelo desencanto que tomou conta da política mexicana nos últimos anos. O atual governo carrega nas costas o peso da guerra contra as drogas, que matou 50 mil pessoas em seis anos. Soma-se a isso o fato de Peña Nieto ser carismático e ter como mulher Mónica Petrelini, uma famosa atriz de novela. Os outros dois candidatos mais bem colocados eram o esquerdista Andrés López Obrador e a governista Josefina Mota.

Desafios

O novo presidente encontrará um México imerso na violência. Esse tópico dominou o debate eleitoral, embora nenhum dos candidatos tenha apresentado uma solução efetiva ao problema.

O novo mandatário terá de buscar alianças com deputados e senadores. “É claro que o PRI pode ganhar também o controle do Congresso, o que ajudaria muito caso Peña Nieto seja realmente eleito”, diz o professor Jaime Aguila, especialista em política mexicana.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Hong Kong

Povo questiona escolha do novo administrador

TYRONE SIU / REUTERS

Batalha pela democracia

Milhares de pessoas lotaram as ruas de Hong Kong, no dia em que a província comemorou 15 anos da independência da Inglaterra. A população, entretanto, reclama da submissão à China e pede democracia.

Turquia e Síria acirram tensão

O Exército turco anunciou ontem o envio de seis jatos de guerra para a fronteira com a Síria. Segundo um porta-voz da organização, a medida foi tomada após a aproximação de helicópteros militares sírios da região. Na semana passada, o governo da Turquia já havia prometido revidar qualquer provocação do país vizinho.

Com o aumento da pressão internacional, a Síria tem vivido os piores dias desde o início do levante popular contra o ditador Bashar Al Assad. O Conselho Nacional Sírio, a principal corrente de oposição no país, reportou a morte de 800 pessoas apenas na semana passada, mais do que a média mensal registrada desde o início do conflito.

No sábado, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou um texto que propõe a transição de poder na Síria. O país seria comandado por figuras dos dois lados do conflito. A proposta, porém, foi rechaçada, tanto pelo governo de Assad, como pela oposição.

METRO COM AGÊNCIAS

HANDOUT / REUTERS

Em Homs, bombardeios diários devastam a cidade

Senhor dos palcos

Elias Andreato se divide entre funções de diretor e ator em cinco peças em cartaz ao mesmo tempo em São Paulo

Aos 57 anos, Elias Andreato vive uma maratona pelos teatros de São Paulo. Sua mão está em nada menos que cinco produções em cartaz na cidade – quatro como diretor, uma como ator.

"Tudo é uma questão de administrar bem o tempo", diz ele, buscando explicar como consegue lidar com a agenda apertada. A enxurrada de peças parte tanto de convites de produtores quanto de projetos pessoais.

Das peças em cartaz, duas são comédias: "A Garota do Adeus", com Gabriela Duarte, e "Coisa de Louco". O talento para o gênero foi descoberto tardiamente, quando ele atuou, em 2008, em "Amigas Pero no Mucho". "Considero essa peça minha primeira experiência de um lado que não exercitava muito", conta. O espetáculo volta à cena este mês.

O ator e diretor Elias Andreato
ANDRÉ PORTO/METRO

Além dessas montagens, há ainda "Florilégio Musical", com Carlos Moreno, que reestreia na Estação Pinacoteca, o drama "Camille e Rodin" e "Equus", na qual divide a cena com Leonardo Miggiorin.

Nascido no Paraná, Andreato cresceu nos bastidores teatrais de São Paulo. Sem ter formação específica, ele fez de tudo um pouco. Foi contrarregra, iluminador, sonoplasta, camareiro... Mas sempre com o desejo de acabar em cena. "Isso me possibilitou observar grandes atores, e a gente aprende muito vendo."

Sua estreia profissional foi em 1977, numa montagem de Renato Borghi para "Pequenos Burgueses", de Máximo Gorki.

Daí em diante, não parou mais, tendo dividido a cena com nomes referenciais como Paulo Autran e Raul Cortez. "O que assimilei com essa geração eu tento passar para a de hoje. O fato de ser um diretor-ator talvez influencie nisso."

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

Espetáculos

1 "Equus"
Teatro Folha (av. Higienópolis, 618, tel.: 3823-2323). Sáb.. às 22h, dom., às 20h. De R$ 40 a R$ 60. Até 19/8.

2 "Coisa de Louco"
Teatro Santa Catarina (av. Paulista, 200, tel.: 3016-4116). Ter., às 21h. R$ 30.

3 "Florilégio Musical"
Estação Pinacoteca (lgo. General Osório, 66, tel.: 3335-4999). Sáb. (grátis) e dom. (R$ 6), às 16h.

4 "A Garota do Adeus"
Teatro Renaissance (al. Santos, 2.233, tel.: 4003-1212). Sex., às 21h30 (R$ 70), sáb., às 21h, e dom., às 18h (R$ 80).

5 "Camille e Rodin"
Masp (av. Paulista, 1.578, tel.: 3251-5644). Sex. (R$ 20) e sáb. (R$ 30), às 21h, dom. (R$ 30), às 19h30. Até 26/8.

Musa internada

Protagonista de "Emmanuelle" – clássico do cinema erótico –, a atriz holandesa Sylvia Kristel, 59, sofreu um derrame cerebral na última quinta-feira e está hospitalizada. A informação só veio a público neste fim de semana. Há esperança de que ela se recupere totalmente.

Filme sobre sertanista vence festival ambiental

Escondida a 140 km de Goiânia está a Cidade de Goiás, antiga capital do Estado, berço da escritora Cora Coralina (1889-1985).

Foi em suas ruas que também nasceu o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), uma das mais longevas mostras de filmes com foco em temas como sustentabilidade, preservação de matas e questões indígenas.

O evento encerrou sua 14ª edição ontem premiando "Paralelo 10", de Silvio Da-Rin, que acompanha a jornada do sertanista José Carlos Meirelles na fronteira entre Brasil e Peru documentando a área dos últimos índios isolados do país. O longa recebeu R$ 50 mil.

"Resolveu-se premiar o filme não só pela beleza das imagens, mas também pelo tipo de problema que ele aponta, resultado dessa política indígena de preservação", explicou o presidente do júri, Fernando Gabeira, que pinçou o vencedor de uma seleção com títulos de países como Alemanha, China e República Tcheca.

Essa foi a primeira vez que o jornalista exerceu a atividade. "Foi interessante, mas você só faz isso uma vez na vida", disse.

METRO

*** O Metro viajou ao festival à convite da produção do Fica**

Premiados

- **Melhor filme**
  "Paralelo 10" (Brasil), de Silvio Da-Rin
- **Melhor longa-metragem**
  "Sob Controle" (Alemanha), de Volker Sattel
- **Melhor média-metragem**
  "Enchente não Arranca Raiz" (Brasil), de Caio Cavechini
- **Melhor curta-metragem**
  "Lamento de Yumen" (China), de Huaqing Jim
- **Menção honrosa**
  "Desterro Guarani" (Brasil), de Ariel Ortega, Patrícia Ferreira, Ernesto de Carvalho e Vicente Carelli e "Dia Estrelado" (Brasil), de Nara Normande

José Carlos Meirelles em cena de "Paralelo 10"
DIVULGAÇÃO

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

IMÓVEL COMPRADO NA PLANTA: DÁ MESMO PARA LUCRAR UM BOM DINHEIRO NA REVENDA?

Comprar um imóvel, seja casa própria, apartamento na praia, chacrinha ou um conjunto para alugar e engrossar a renda no futuro, é sempre algo que mexe com a gente. Os cifrões envolvidos neste sonho são sempre impactantes, e a possibilidade de agregar um bem de raiz ao patrimônio familiar sempre seduz.

Daí vem um corretor de imóveis, mais afoito, tentando emplacar a seguinte proposta: "Compre este aqui na planta. Com a disparada dos imóveis, vai valorizar tremendamente. Depois, quando ficar pronto, se não quiser financiar e segurar, põe para revender que vai ganhar horrores". Calma, não é bem assim.

Primeiro porque a superalta nos preços dos imóveis nos últimos 10 anos não deve se repetir na próxima década. Acontece que, nos anos 90, os brasileiros só fizeram empobrecer com desemprego elevado, salários baixos e acesso limitadíssimo às linhas de financiamento. Apesar do grande desejo de comprar imóvel, simplesmente não dava pé. A demanda achatada fez os preços minguarem e ficarem defasados.

A década seguinte veio para corrigir distorções: o desemprego caiu, os salários tiveram boas correções, o crédito para a compra de imóveis popularizou-se, as taxas caíram e os prazos se esticaram. A demanda estourou mas, como seria natural de se esperar no ramo imobiliário, a oferta demorou uns anos para reagir. Finalmente as construtoras acordaram e inundaram o mercado com lançamentos bem salgados.

Nos últimos anos os preços dos imóveis novos atingiram um certo patamar de equilíbrio. Daqui em diante ainda subirão, mas em paralelo com a inflação, provavelmente nada mais (= sem elevação real). Como os lançamentos já estão precificados com mão pesada, ganho expressivo na revenda é improvável.

Depois, tem o seguinte: vão mesmo entregar? Quebras de construtoras são raras, mas acontecem. Ficou pronto, vai mesmo vender rápido? Do contrário, tem de contratar financiamento, pagar condomínio, IPTU… Agora: vendeu, vai tudo para o bolso? Não: desconte daí corretagem e custas de transferência. Passando a régua, talvez não sobre lucro algum, apenas o gosto amargo de um falso "negócio da China".

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Precaução (bras. pop.)
- Na ocasião de praticar um delito
- Coberta com capa
- Cássia (?): cantora
- Em + as
- Azedo
- Monstro do Himalaia
- Cantora de "Encostar na Tua"
- Escuderia de Lewis Hamilton (2012)
- Ato do indivíduo desleal
- Ítalo Calvino, escritor de "As Cidades Invisíveis"
- Beijar
- (?) do baú: casamento por dinheiro
- Camareira
- Vestir
- Patriarca hebreu
- Cavam a terra
- O estilo de MV Bill
- Fase fértil do animal
- Desvio moral
- Moderno
- Arte, em latim
- Ácido nucleico
- Iodo (símbolo)
- Relativo ao nariz
- 2, em romanos
- Brincadeira comum em quermesses
- Chuva, em inglês
- Vitamina da laranja

BANCO 3/ars — dna. 4/rain. 5/asarão. 7/mclaren — osculár.

Soluções

Diretas

Sudoku

6	7	8	5	4	9	3	2	1
2	1	4	8	7	3	6	9	5
9	3	5	2	6	1	7	4	8
7	5	6	9	1	2	8	3	4
4	9	1	7	3	8	2	5	6
3	8	2	6	5	4	9	1	7
5	6	3	1	2	7	4	8	9
8	2	7	4	9	5	1	6	3
1	4	9	3	8	6	5	7	2

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			5		9			
		4		7		6		
	3						4	
7				1				4
	9		7		8		5	
3				5				7
	6						8	
		7		9		1		
			3		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Trânsito

Li a reportagem "Até marronzinho diz que shopping complica trânsito" publicada na edição do dia 28 de junho do **Metro**. Até então, eu não tinha me dado conta de que o caos que está naquela região era proveniente do comércio. A região que o shopping se encontra já era movimentada, agora, principalmente em horário de pico, está quase impossível conseguir passar por lá. O negócio vai ser mudar o caminho, já que as medidas necessárias não serão tomadas, depois de tanta enrolação para finalmente inaugurar o shopping.

Bruno Veloso – São Paulo, SP

Correção

Diferentemente do publicado na pág. 02 do dia 29 de junho, a pré-candidata Soninha Francine pertence ao PPS.

metro Pergunta

Você acha que o uso dos talões exigidos pela prefeitura nos valets vai melhorar o funcionamento desse serviço?

twitter **Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro**

@fabiomenezes: Acho que é mais uma forma da prefeitura de ganhar dinheiro e não investir em nada.

@amarantes: Espero que sim, mas o serviço deve continuar bagunçado.

@ricardo: O negócio é esperar para ver. Quando envolve prefeitura, é garantia de coisa furada.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.sp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Tente controlar a sua necessidade de se ver livre demais nos seus relacionamentos, um pouco de dependência emocional pode ser bom para você amadurecer.

Touro (21/4 a 20/5)
Hoje o dinheiro pode vir através de pessoas com as quais você pode não querer se relacionar, seja qual for o motivo. Vai ser preciso quebrar barreiras.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
A escalada do poder sempre acaba trazendo coisas que não estamos preparados para fazer. Evite ir contra os seus princípios só para demonstrar que você pode.

Câncer (21/6 a 22/7)
Evite se entregar a opiniões fechadas demais que não estejam sendo compartilhadas pela maioria, mesmo que elas pareçam ser muito atraentes para você.

Leão (23/7 a 22/8)
Expectativas por boas aventuras podem ser individualistas demais. Tente perceber se as outras pessoas estão desejando o mesmo que você antes de se arriscar.

Virgem (23/8 a 22/9)
Muitos compromissos para resolver e determinação para isso, no entanto, o tempo pode ser insuficiente para que você dê conta de tudo o que precisa fazer.

Libra (23/9 a 22/10)
Alguns limites pessoais devem ser vencidos para que você possa conquistar coisas diferentes na sua vida. Vai ser preciso uma pitada a mais de coragem.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Falta de iniciativa. O dia parece não lhe trazer grandes desafios ou interesses que te façam saltar da cadeira e correr atrás. Olhar distante e vazio.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Dia de assumir riscos e se aventurar com novidades que chamem a sua atenção. Você precisa fazer algo que ocupe a sua mente e ajude a acalmar o seu coração.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Tendência a abafar os seus sentimentos e escondê-los atrás de tarefas e mais tarefas que nunca acabam para não lhe dar tempo para pensar em você mesmo.

Aquário (21/1 a 19/2)
Vontade de correr altos riscos sem a mínima cautela pessoal, tudo para tornar o dia mais desafiante e preencher o seu ego com conquistas mais ambiciosas.

Peixes (20/2 a 20/3)
Ideias futuristas e totalmente desprendidas podem colocar você em conflito com pessoas mais egoístas que estarão defendendo os interesses pessoais delas.

Walmart
É MENOR PREÇO
Datafolha comprova mais uma vez:
Walmart é menor preço.
Confira a nova pesquisa Datafolha no www.walmartmenorpreco.com.br. Os preços dos produtos aqui anunciados não foram necessariamente pesquisados pelo Datafolha.
Brilhante líquido
devolve o brilho das suas roupas
BRANCAS e COLORIDAS
Brilhante
LÍQUIDO
DEVOLVE O BRILHO DAS ROUPAS
BRANCAS e COLORIDAS
1 litro
Lançamento no
Walmart Osasco
A partir das 10h do dia 04/07.

BRASILEIRÃO 2012
CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
ATLÉTICO-MG	16	5	10	7
VASCO	16	5	14	4
FLUMINENSE	15	4	14	9
CRUZEIRO	14	4	10	4
GRÊMIO	12	4	7	3
SÃO PAULO	12	4	8	0
INTER	12	3	10	4
FLAMENGO	12	3	13	2
BOTAFOGO	9	3	14	1
PONTE PRETA	9	2	8	0
SPORT	8	2	7	-2
PORTUGUESA	8	2	5	-3
CORITIBA	7	2	12	-1
NÁUTICO	7	2	8	-7
BAHIA	7	1	6	-1
FIGUEIRENSE	7	1	7	-2
PALMEIRAS	5	1	7	-2
SANTOS	5	0	3	-2
CORINTHIANS	4	1	3	-4
ATLÉTICO-GO	2	0	4	-10

7ª rodada

SÁBADO

Cruzeiro	2 x 3	São Paulo
Náutico	0 x 2	Fluminense
Vasco	3 x 2	Ponte Preta

ONTEM

Coritiba	2 x 3	Sport
Portuguesa	0 x 0	Santos
Bahia	1 x 1	Inter
Flamengo	3 x 2	Atlético-GO
Palmeiras	3 x 1	Figueirense
Grêmio	0 x 2	Atlético-MG

Palmeiras vence a 1ª e vai com força para a final

Time alviverde bate o Figueirense e só pensa no Coritiba

Não foi fácil, mas, enfim, o Palmeiras venceu no Campeonato Brasileiro. Na semana em que começa a decidir o título da Copa do Brasil, o Verdão bateu o Figueirense de virada, por 3 a 1, e juntou forças para o jogo contra o Coritiba.

Visivelmente mais preocupado com a partida contra os paranaenses, a equipe demorou a entrar no jogo e viu Júlio César marcar um golaço, de voleio, para abrir o placar para o Figueirense. Ainda no primeiro tempo, empatou com o zagueiro Román, de cabeça.

Mas foi depois do intervalo, com a entrada de Valdivia que o time engrenou. Barcos acordou e criou duas boas chances até que, aos 40, deixou o dele. Maikon Leite completou no final. METRO

3 **x 1**

Palmeiras: Deola; Cicinho, Thiago Heleno, Maurício Ramos (Román) e Fernandinho; Márcio Araújo, João Vitor, Daniel Carvalho (Valdivia) e Felipe (Mazinho); Maikon Leite e Barcos. **Técnico:** Felipão

Figueirense: Wilson, Coutinho, Anderson Conceição, Canuto e Guilherme Santos; Túlio, Doriva, Botti (Pittoni) e Fernandes (Ronny); Caio (Aloísio) e Júlio César. **Técnico:** Argel Fucks

• **Local:** Arena Barueri • **Gols:** Júlio César, aos 31, e Román, aos 38 do 1º tempo; Barcos, aos 39, e Maikon Leite, aos 41 do 2º • **Arbitragem:** Francisco Nascimento auxiliado por Bruno Boschilia e Carlos da Rocha

Ingressos esgotados para a decisão

As 27 mil entradas destinadas aos palmeirenses para a primeira partida da decisão da Copa do Brasil, quinta-feira, contra o Coritiba, na Arena Barueri, estão esgotadas. As compras foram feitas pelo Avanti, programa de sócio-torcedor, recém-relançado e já atinge a marca de 12 mil adesões, segundo o clube. A carga total para o jogo é de 31 mil ingressos, 4 mil serão para a torcida do Curitiba.

MARCOS BEZERRA/FUTURAPRESS

O paraguaio Román, que substituiu Maurício Ramos

Santos segue sem vitórias

O time da Vila Belmiro parece que ainda não se recuperou da eliminação da Libertadores da América diante do Corinthians. A equipe de Muricy Ramalho entrou em campo ontem pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e não saiu de um empate sem gols com a Portuguesa, no Canindé. O Peixe segue na zona do rebaixamento com 5 pontos.

Mesmo com Neymar e Ganso em campo, o Santos foi dominado pela Portuguesa no primeiro tempo, obrigando o goleiro Rafael a realizar boas defesas.

Na etapa final, as estrelas santistas continuaram apagadas, mas a Lusa não aproveitou e o jogo ficou feio. Na melhor jogada santista, Neymar passou por quatro adversários e tocou para Borges, que perdeu, mandando a bola para longe do gol. METRO

0 **x**

0

Portuguesa: Dida; Rogério, Lima e Gustavo; Boquita, Léo Silva, Guilherme, Moisés e Ivan; Ananias (Rodriguinho) e Diego Viana (Henrique). **Técnico:** Geninho

Santos: Rafael; Douglas (Elano), Edu Dracena, Durval e Léo (Juan); Adriano, Henrique, Arouca e Paulo Henrique Ganso (Gérson Magrão); Neymar e Borges. **Técnico:** Muricy Ramalho

• **Local:** Estádio do Canindé • **Arbitragem:** Raphael Claus (SP) auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (Fifa-SP) e Daniel Paulo Ziolli (SP) • **Público:** 7.942 pagantes

MICHAEL DALDER/REUTERS

Baile do Bi

Espanha goleia a Itália na final da Eurocopa e confirma hegemonia no futebol mundial

David Silva faz, de cabeça, o primeiro gol espanhol

Se no campo político e econômico a Espanha anda mal das pernas, por elas que o povo do país vem se orgulhando nos últimos anos. Atual campeã mundial, a seleção espanhola voltou a dar uma aula de futebol, goleou a Itália por 4 a 0 e conquistou o bicampeonato consecutivo da Eurocopa, o terceiro do país, agora o maior vencedor do torneio ao lado da Alemanha.

Se na estreia do torneio o jogo entre as duas equipes foi marcado pelo equilíbrio, na decisão, disputada em Kiev, na Ucrânia, prevaleceu a organização e o impressionante domínio espanhol. Considerado chato por muitos, o estilo de jogo espanhol provou outra vez que pode não ser o mais agradável aos olhos, mas é muito eficiente.

Ao melhor estilo do Barcelona, base da equipe, o time de Vicente Del Bosque não deu chances aos italianos. Com toques rápidos e marcação sob pressão, a equipe construiu a vitória ainda no primeiro tempo. Silva abriu o placar após envolvente troca de passes. Em seguida, Alba recebeu de Xavi para ampliar.

No segundo tempo, com a Itália desnorteada, o massacre foi ainda maior. Fernando Torres marcou o terceiro e deu passe para Mata fechar o placar, fazendo um país inteiro em crise voltar a sorrir. Ao menos no futebol. METRO

Campeões

- **1960 -** União Soviética
- **1964 -** Espanha
- **1968 -** Itália
- **1972 -** Alemanha Ocidental
- **1976 -** Tchecoslováquia
- **1980 -** Alemanha Ocidental
- **1988 -** Holanda
- **1992 -** Dinamarca
- **1996 -** Alemanha
- **2000 -** França
- **2004 -** Grécia
- **2008 -** Espanha
- **2010 -** Espanha

“Somos como o (game) Tetris: todas as peças se encaixam... Há uma geração de crianças que está vibrando conosco. Antes, eu via ganhar o Brasil, a Alemanha.” CASILLAS, GOLEIRO E CAPITÃO DA ESPANHA

EDDIE KEOGH/REUTERS

Casillas com a namorada, a repórter Sara Carbonero

“A Espanha foi muito superior a nós, então o peso de perder é relativo, porque quando você enfrenta uma força invulnerável é mais fácil de aceitar perder.” CESARE PRANDELLI, TÉCNICO DA ITÁLIA

Anhembi em preto e branco

O torcedor corintiano que não conseguiu ingresso para a decisão da Libertadores, na quarta-feira, contra o Boca Juniors, ganhou uma opção para assistir ao jogão no Anhembi. A direção do clube e a Brahma vão organizar a “Arena Corinthians”, evento que deve reunir cerca de 30 mil pessoas para acompanhar o jogo e comemorar em um telão de alta definição com 16m x 9m e fazer a festa em caso de título. Os ingressos custam R$ 20 (pista) e começam a ser vendidos hoje, das 11h às 17h, no Portão 22 do Pacaembu e no Parque São Jorge. Pela internet, já estão sendo comercializados para quem participa do programa Fiel Torcedor e também pelo site www.zetks.com. Os portões do Anhembi serão abertos às 17h. METRO

RUBENS CHAVES/FOLHAPRESS

Com ingressos esgotados, Anhembi é opção para a final

Brasil define atletas que vão a Londres

Com a pré-convocação dos revezamentos, após o Troféu Brasil de Atletismo, que terminou ontem no Estádio Ícaro de Castro, no Ibirapuera, a lista dos atletas que representarão o país nos Jogos Olímpicos, chegou a 258 classificados. O número representa a segunda maior equipe na história dos Jogos Olímpicos. A meta do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) era conquistar 250 vagas e, na Inglaterra, igualar as 15 medalhas de 2008, quando competiu com 277 atletas em Pequim, na China.

Ontem, o último dia da competição definiu mais 11 nomes, entre eles, Jailma Sales de Lima, que venceu os 400 m com barreiras. Quem ficou de fora foi Jadel Gregório, que venceu no salto triplo, mas não alcançou o índice olímpico. METRO

ALEX VIEIRA/FUTURA PRESS

Os 16,99 m saltados por Jadel foram insuficientes

Breves

Seedorf vai para o Fogão

REFORÇO. O meia holandês Clarence Seedorf, 36, e com passagens por gigantes do futebol europeu, assinou com o Botafogo. O jogador deve se presentar essa semana. “Esta é a maior contratação de um estrangeiro feita por um clube do futebol brasileiro”, disse a direção do clube. METRO

MASSIMO CEBRELLI/GETTY IMAGES

Seedorf vai morar no Rio

Cacá leva a 5ª na Stock Car

EM LONDRINA. O atual campeão da Copa Caixa Stock Car venceu a 5ª etapa da temporada, sua 50ª vitória no automobilismo brasileiro. Em segundo, chegou Luciano Burti (Itaipava Racing Team), à frente de Daniel Serra, o companheiro de Cacá Bueno e que havia vencido a prova anterior, em Ribeirão Preto. Cerca de 26 mil pessoas estiveram no circuito paranaense acompanhando as disputas da categoria. METRO

EUA faturam o Grand Prix

VÔLEI. A seleção dos Estados Unidos conquistou pela quinta vez o campeonato feminino ao derrotar a anfitriã China, em Ningbo, por 3 sets a 0, com parciais de 26/24, 25/21 e 27/25, na rodada final do torneio. A vitória norte-americana deixou a equipe brasileira na segunda colocação, mesmo com a vitória de ontem, por 3 sets 1 (25/21, 23/25, 25/20 e 25/15), sobre a Turquia, que ficou na terceira posição. METRO

NOVA UNIDADE DE ENSINO EINSTEIN NA AV. PAULISTA

A medicina avança muito rápido e a Pós-Graduação Einstein acompanha essa evolução.

Responsável Técnico:
Dr. Miguel Cendoroglo Neto - CRM: 48949

Reconhecimento pelo MEC: Portaria Ministerial MEC nº 1855/92 em 18/12/1992 DOU de 21/12/1992 e pela portaria SESu nº 406/07 em 10/5/2007 DOU de 14/5/2007.